

DESAFIOS DA GESTÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

PATRIMÓNIO MUNDIAL DA HUMANIDADE

Helena Teles

Seminário: O combate à pobreza e exclusão social nos territórios de baixa densidade.
EAPN Portugal/Rede Europeia Anti – Pobreza

Régia Douro Parque, 25 de outubro de 2017, Vila Real.

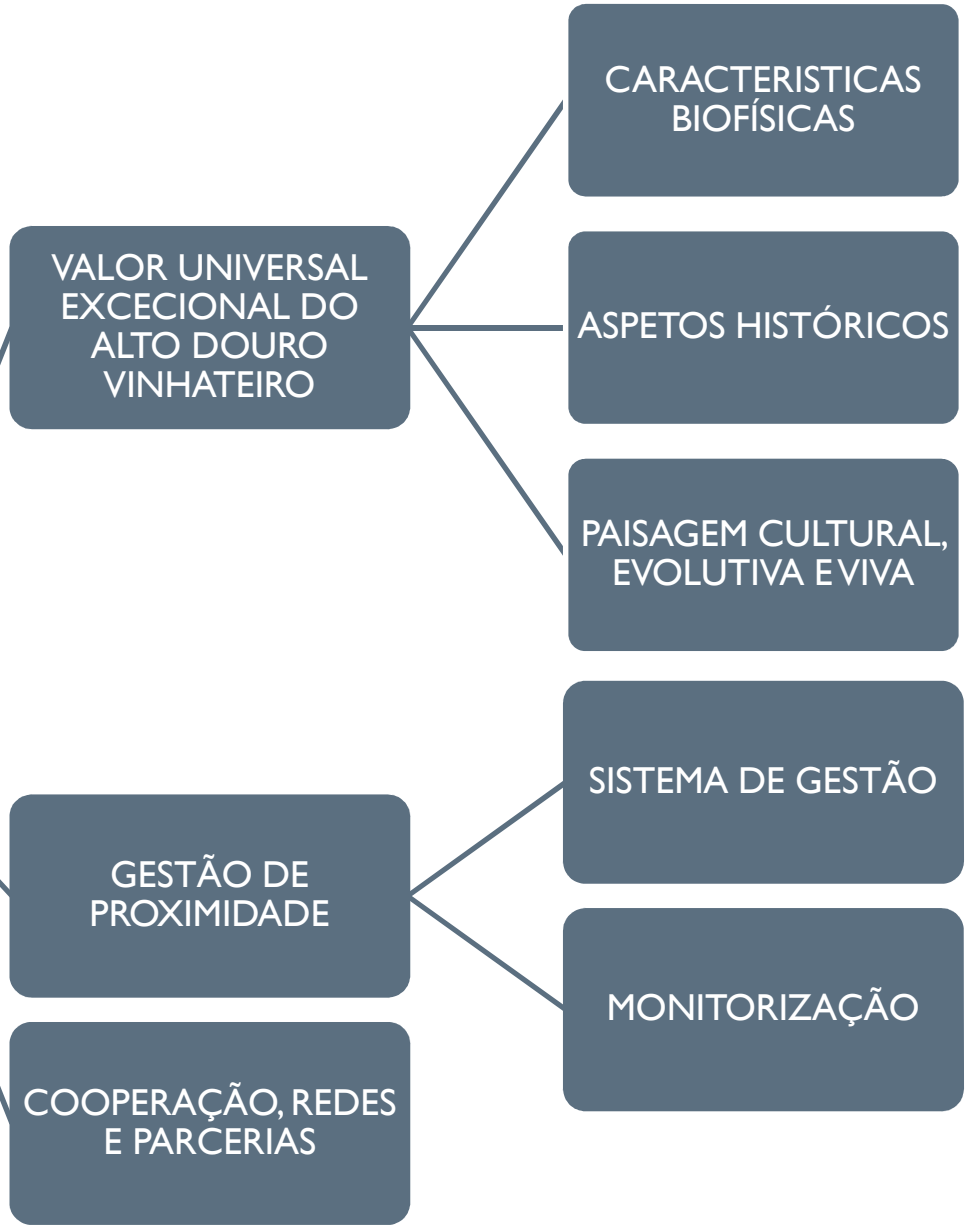


Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
Ciência e Cultura

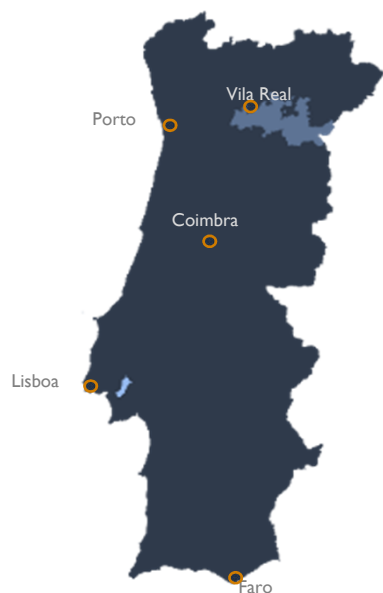


Alto Douro Vinhateiro

inscrito na Lista do Património Mundial em 2001



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL



REGIÃO DEMARCADA DO DOURO

(Zona Especial de
Proteção)

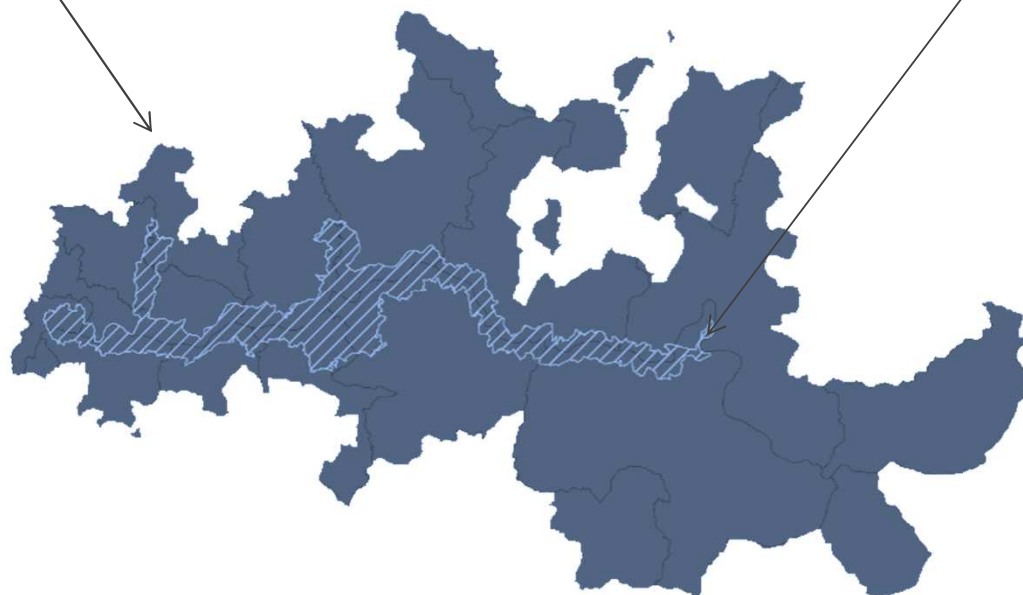
Área de 250.000ha



ALTO DOURO VINHATEIRO PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE,

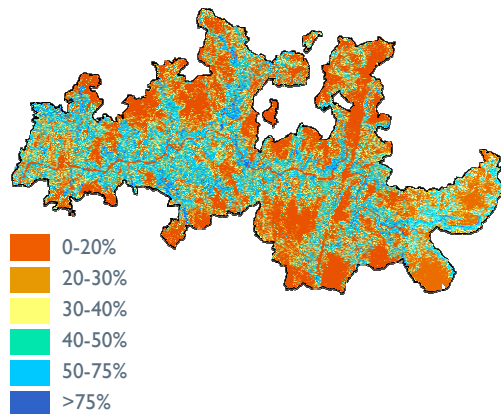
14 de dezembro de 2001

Área de 24.600ha



CARACTERÍSTICAS BIOFÍSICAS

Declives



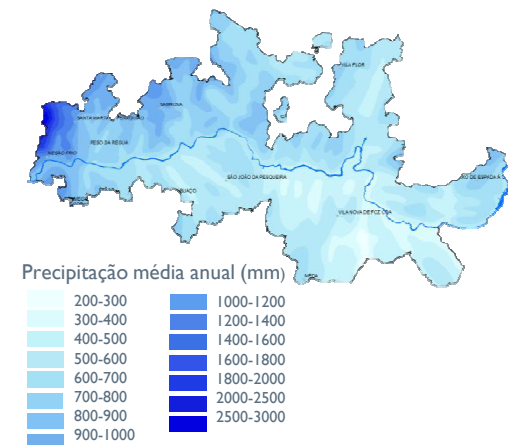
Fonte: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

Geomorfologia



Fonte: CAOP 2009. Carta Militar de Portugal.

Precipitação



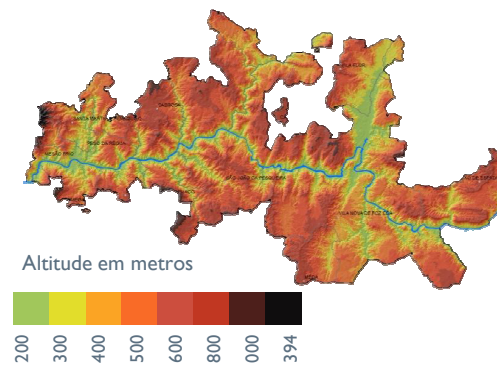
Fonte: CAOP 2009. Carta Militar de Portugal.

Hidrografia



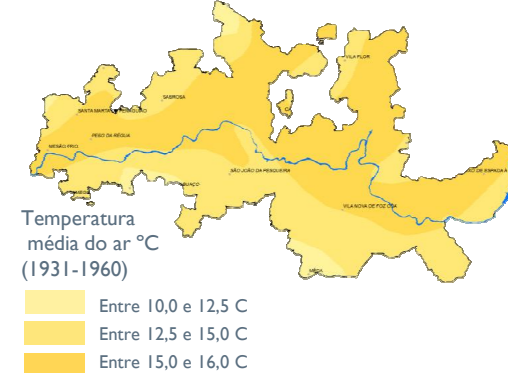
Fonte: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

Hipsometria



Fonte: CAOP 2009. Carta Militar de Portugal.

Temperatura



Fonte: CAOP 2009. Carta Militar de Portugal.

ASPETOS HISTÓRICOS



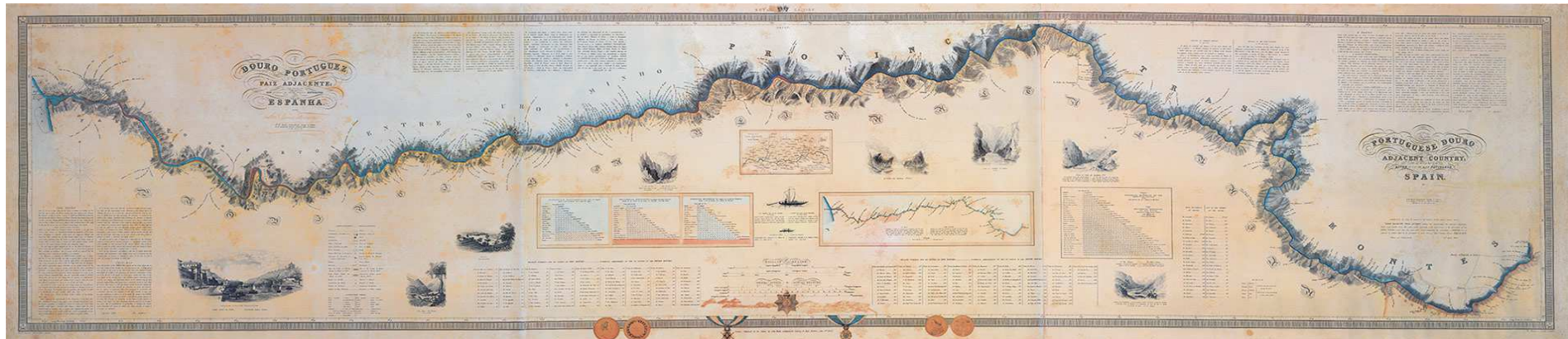
Época Romana (séc. I-IV/Vd. C.)



Ordem de Cister (séc. XII)



Demarcação Pombalina (1756)



Filoxera (séc. XIX)

Da abertura do Cachão da Valeira à chegada do caminho-de-ferro



MOSAICO PAISAGÍSTICO

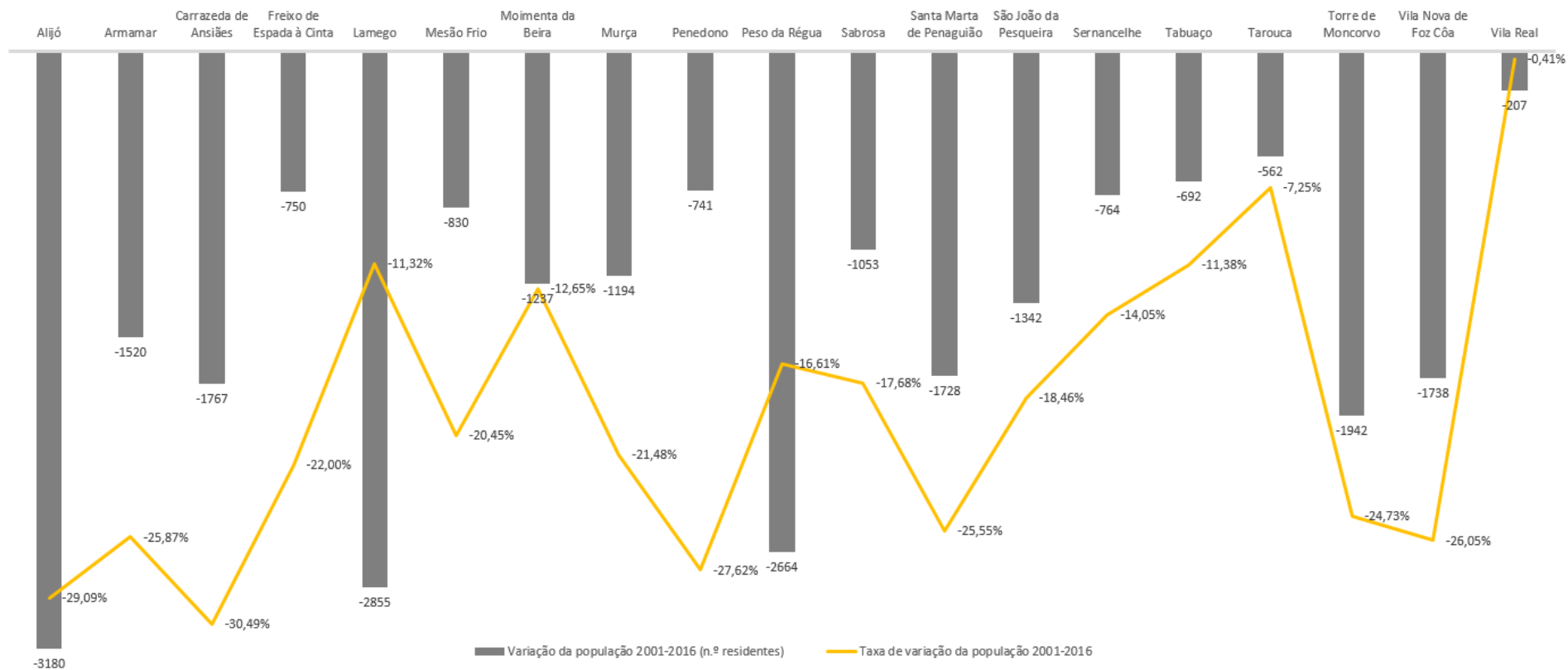


UMA
PAISAGEM
CULTURAL,
EVOLUTIVA
E VIVA...



DINAMICAS POPULACIONAIS

Evolução da população residente



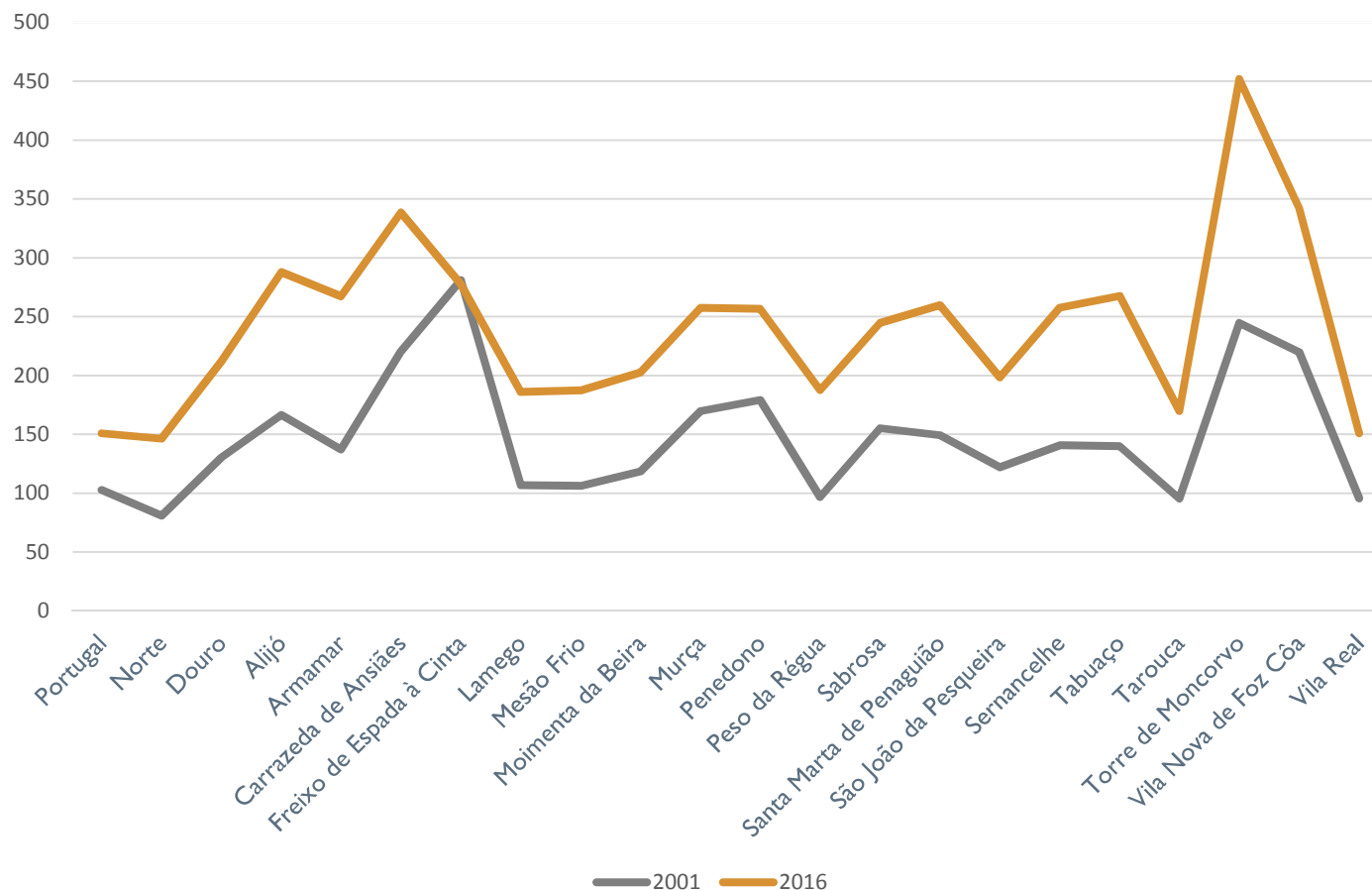
Evolução da população residente 2001-2016 (com base nos censos 2001 e estimativas do INE para 2016)

Fonte: INE

DINAMICAS POPULACIONAIS

	2001	2016
Portugal	102,6	150,9
Norte	80,7	146,4
Douro	130,4	212
Alijó	166,4	287,9
Armamar	137,2	267,3
Carrazeda de Ansiães	220,5	338,5
Freixo de Espada à Cinta	281,1	277,6
Lamego	106,6	185,9
Mesão Frio	106	187,2
Moimenta da Beira	118,4	202,7
Murça	169,8	257,3
Penedono	179,3	256,6
Peso da Régua	96,8	187,6
Sabrosa	155,1	244,7
Santa Marta de Penaguião	149,3	259,8
São João da Pesqueira	122,1	198,2
Sernancelhe	140,5	257,7
Tabuaço	139,9	267,7
Tarouca	95,4	169,8
Torre de Moncorvo	244,8	451,9
Vila Nova de Foz Côa	219,8	342,1
Vila Real	95,5	150,8

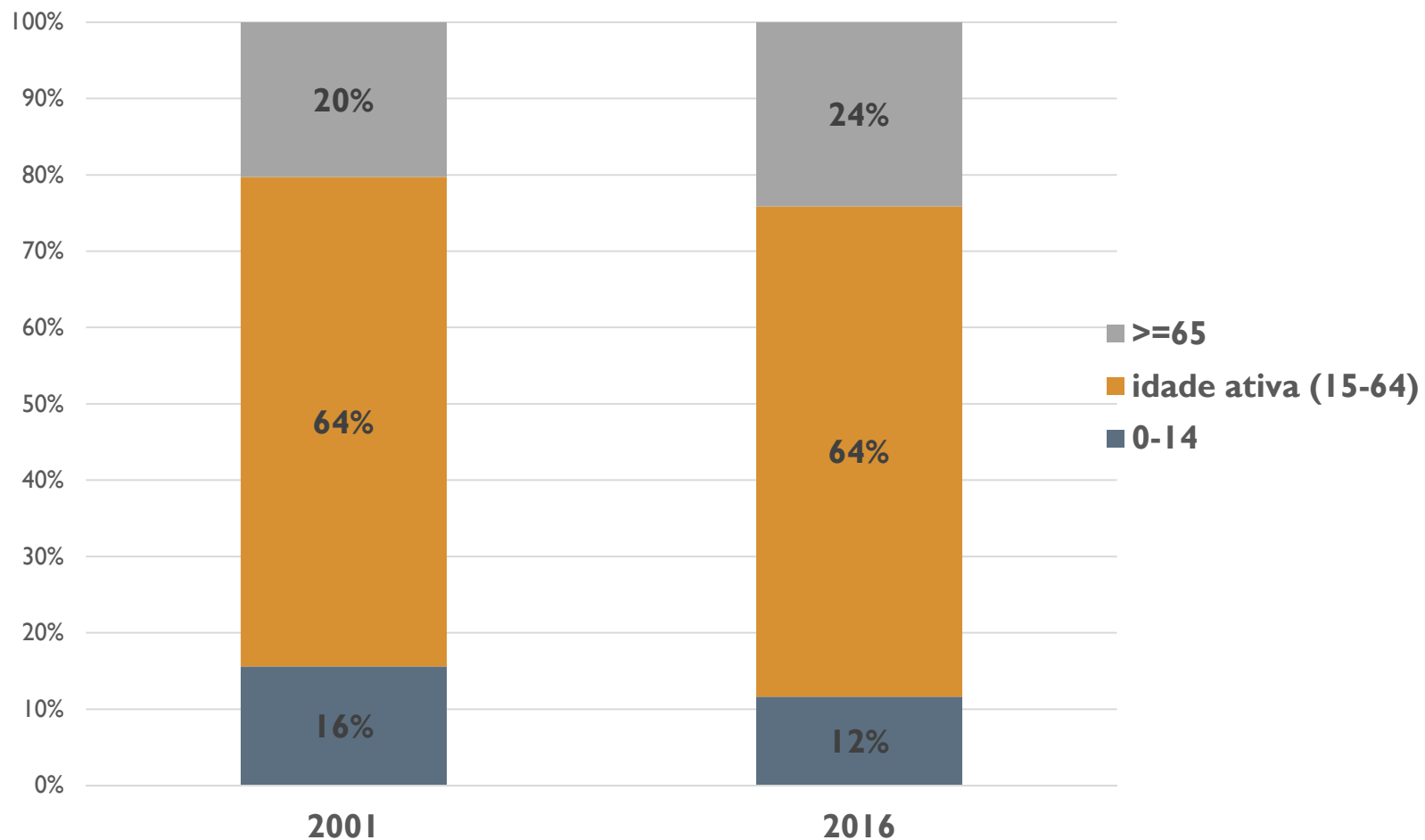
Índice de envelhecimento



Fonte: INE

DINAMICAS POPULACIONAIS

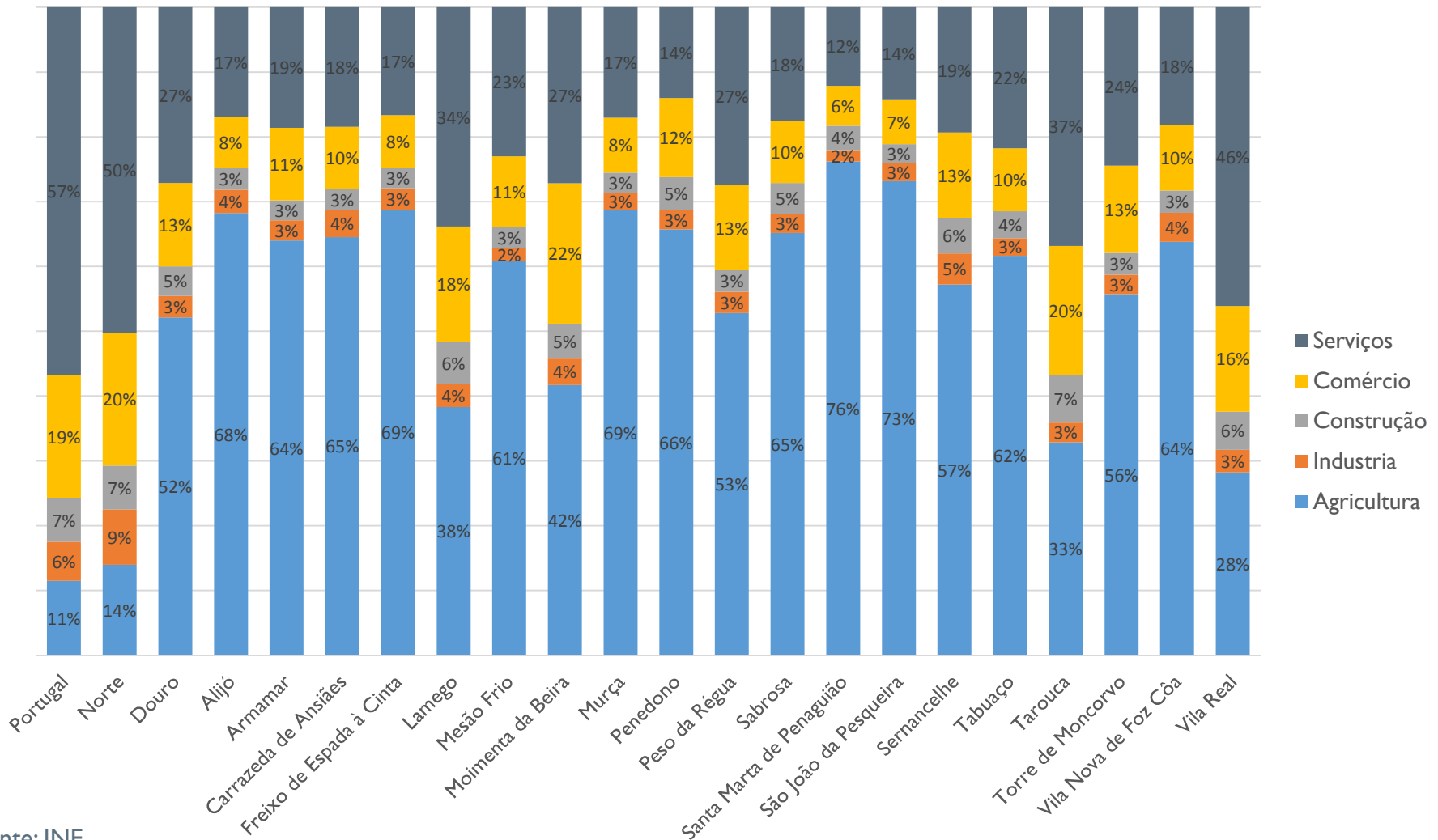
Faixa etária/população residente



Fonte: INE

DINAMICAS ECONÓMICAS

Distribuição por setor de atividade económica (Dados INE com referência a 2015)



Fonte: INE

PAISAGEM PATRIMÓNIO MUNDIAL DA UNESCO



Inscrita na Lista do Património Mundial da UNESCO, em **14 de dezembro de 2001**, com a categoria de Paisagem Cultural Evolutiva e Viva, encerrando uma herança coletiva multissecular associada à cultura da vinha e do vinho.

Critério iii – O ADV produz vinho desde há cerca de dois mil anos a sua paisagem foi moldada pelas atividades humanas.

Critério iv – As componentes da paisagem do ADV são representativas do completo leque de atividades associadas à produção vitivinícola - socalcos, quintas, aglomerados, capelas e vias de comunicação.

Critério v – A paisagem cultural do ADV constitui um excepcional exemplo de uma região vitivinícola tradicional europeia, refletindo a evolução desta atividade humana através do tempo.



ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL NO REFERENCIAL DA UNESCO

Valor Universal Excepcional



Sistema de gestão



ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL NO QUADRO DO ESTADO MEMBRO



Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território do Alto Douro Vinhateiro (PIOTADV) e respetivo Programa de Ação Territorial (PAT).

Resolução do Conselho de Ministros n.º 4/2014, 10 janeiro que estabelece o sistema de gestão e determina que a missão de proteger, conservar e valorizar, bem como divulgar e promover a Paisagem Cultural Evolutiva e Viva do ADV passa a ser diretamente prosseguida pela CCDRN.

Despacho interno n.º 17/2014 de 14 de maio que cria o **Gabinete Técnico Missão Douro**, integrado e na dependência da Estrutura Sub-regional de Vila Real. Equipa operacional pluridisciplinar com responsabilidade na gestão do território, desenho e implementação do sistema de monitorização da área classificada e respetiva zona especial de proteção.

SISTEMA DE GESTÃO DO ALTO DOURO VINHATEIRO

ORGÂNICA



MODELO DE MONITORIZAÇÃO

O modelo global de monitorização teve em linha de conta as 4 dimensões propostas pelo Estudo de Avaliação do Bem (2012) para **10 paisagens de referencia** (que se estendeu a toda a área do ADV e RDD), bem como a metodologia definida para uma avaliação quantitativa (**magnitude**) e qualitativa (**sentido**) de mudança.

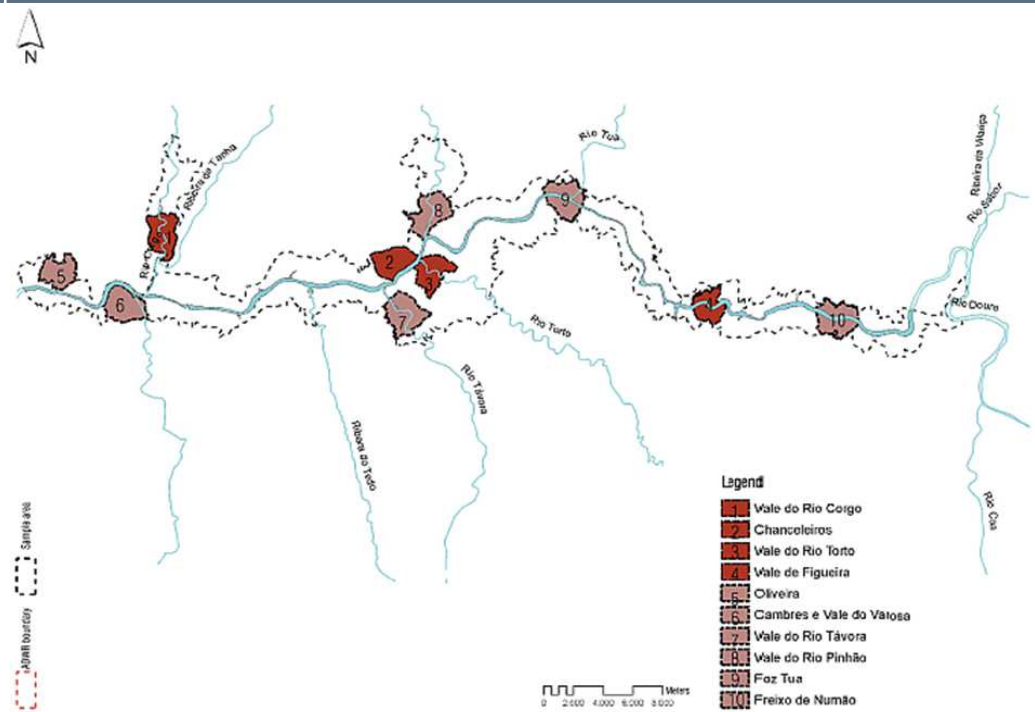
Dimensões de Monitorização	Área de Amostragem – 10 Paisagens de Referência
----------------------------	---

PAISAGEM

ATIVIDADES ECONÓMICAS

COMUNICAÇÃO

PROCESSOS DA TUTELA



METODOLOGIA DE TRABALHO



EXEMPLO: GEORREFERENCIAÇÃO DE PARCELAS NUMA PAISAGEM DE REFERÊNCIA (VALE DO TORTO)

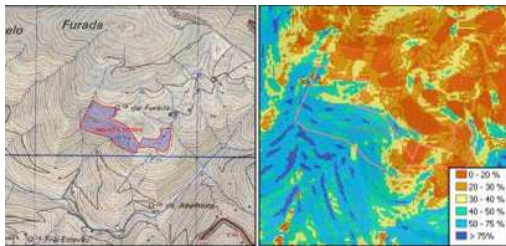




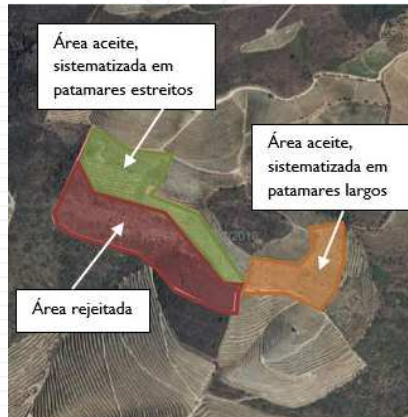


ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO ATRAVÉS DA GESTÃO DIÁRIA DOS PROCESSOS DA TUTELA

Georreferenciação do processo



Field	Value
FID	0
Shape	Polygon ZM
id_tabela	19159
ID_GEOREF	709903
label	REN-VITIS_527/2016
PROCESSO	REN-VITIS_527/2016
REQUERENTE	DUARTE NUNO ALEGRE DE SOUSA OLIVEIRA
TECNICO	Patrícia Soares
DATA	29-04-2016
GEORREF	19159
NIF	218869517
freguesia	Ervedosa do Douro
concelho	São João da Pesqueira
campanha	2016/2017
Ofício	OF_ESRVR_PTS_5560/2016OF_ESRVR_PTS_6952/2016
OCLUP_EXIST	Vinha,Vegetação Espontânea
OCLUP_PROP	Vinha
SIST_EXIST	Sem armação de Terreno,Segundo as curvas de nível
SIST_PROP	Patamares Estreitos,Patamares Largos
BORD_PROP	Não
BORD_EXIST	Não
PV_EXIST	Muros
PV_PROP	Muros Reconstruir
LA_EXIST	Sim
LA_PROP	Segundo a carta militar 1:25.000 são visíveis duas linhas de água na área de intervenção
CAM_EXIST	Sim
CAM_PROP	Existentes a manter Novos
DREN_EXIST	Sim
DREN_PROP	Valetas Revestidas
AFLO_EXIST	Não
AFLO_PROP	Não aplicavel
PIOT_ADV	Está inserida
ZEP	Está inserida
REN	Áreas com risco de erosão
Recde_Natur	Não interfere
POARC	Não
DECLIVE	0-75%
SIST_TEC	Patamares Estreitos,Patamares Largos
CAT_MONIT	Patamares
PV	Reconstruir
SIST_DECIS	Patamares Estreitos,Patamares Largos
DECIS	Favorável Condicionado



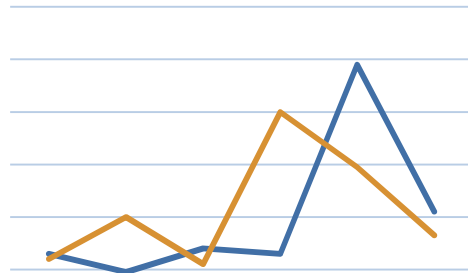
Registo das alterações ao uso do solo



- Legenda**
- Uso do solo
 - Vinha
 - Oliveira e Amendoeira
 - Mato e Matas
 - Estradas e Caminhos

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Saídas de campo 1º semestre 2017



	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
1º semestre 2017	26	19	28	26	98	42
1º semestre 2016	24	40	22	80	59	33

- ✓ média de 39,8 saídas/mês
- ✓ total de 239 verificações no terreno



Organização conjunta de sessões para sensibilização e esclarecimento acerca da implementação das boas práticas agrícolas e ambientais, para salvaguarda e valorização da paisagem classificada do Alto Douro Vinhateiro/RDD e apropriação do VUE.



BOAS PRÁTICAS PARA A PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM CLASSIFICADA

- Os muros são elementos construtivos de referência, sustentam socatos e dominam a beleza excepcional das encostas do Douro, pelo que a sua construção e recuperação deve ser uma prioridade, utilizando técnicas e materiais tradicionais que assegurem não só as funções de drenagem como a harmoniosa integração da paisagem.



COOPERAÇÃO, REDES E PARCERIAS

LOCAL/REGIONAL

- PROVERE Douro
- Ecovia da Água
- Programas educativos
- Ações de sensibilização de vitivinicultores

NACIONAL

- Rede do Património Mundial de Portugal
- Presenças na BTL

INTERNACIONAL

- VITOUR Landscape
- Rota do Património Mundial Douro/Duero
- Candidaturas a programas transfronteiriços
- Encontros ibéricos e europeus de gestores de Património

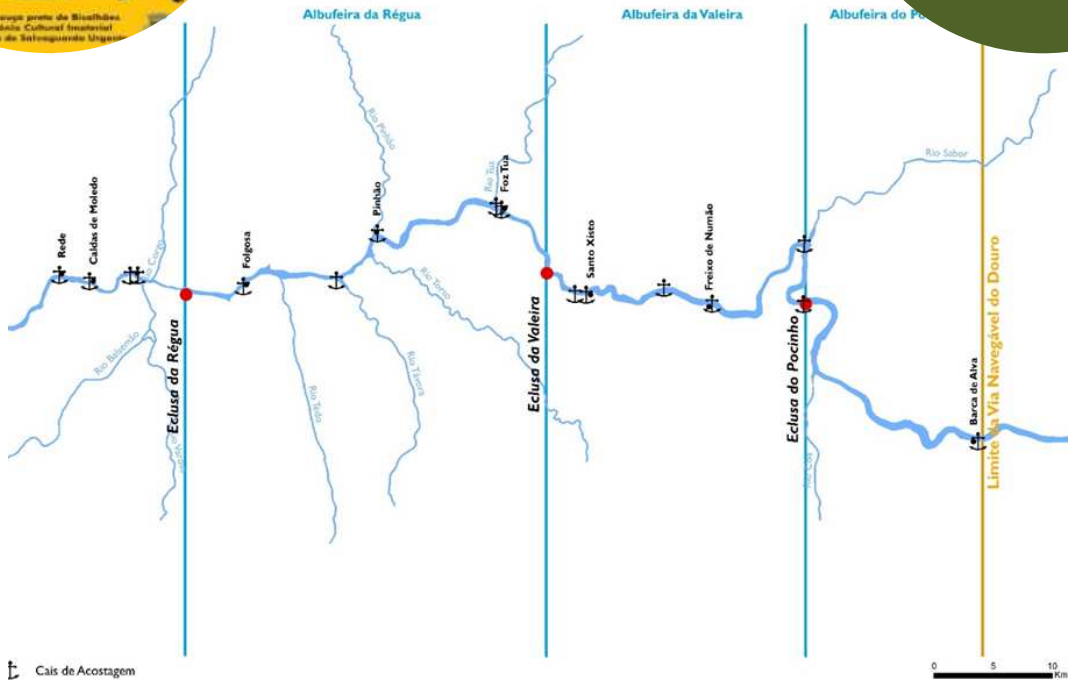


ARTICULAÇÃO COM OUTRAS CHANCELAS UNESCO

SEMOGOS O NOSSO PATRIMÓNIO
Barro de Bisalhães, Património da UNESCO
 VILA REAL TRADIÇÃO E FUTURO
BARRO NEGRO DE BISALHÃES



CÁTEDRA GEOPARQUES, DES. REG SUSTENTÁVEL E ESTILOS DEVIDA SAUDÁVEIS



REDE DO PATRIMÓNIO MUNDIAL DE PORTUGAL



A Rede do Património Mundial de Portugal reúne os 15 bens portugueses inscritos na Lista do Património Mundial da UNESCO.



REDE DO PATRIMÓNIO MUNDIAL DE PORTUGAL
Alto Douro Vinhateiro

Gabinete Técnico Missão Douro
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
Largo Conde de Amarante, n.º1
5000-529 Vila Real

Tel.: 259 302 550
Email: gmd@ccdr-n.pt
Website: www.ccdr-n.pt/servicos/missao-douro

Data de inscrição: 2001
Critérios: [i][iii][iv]



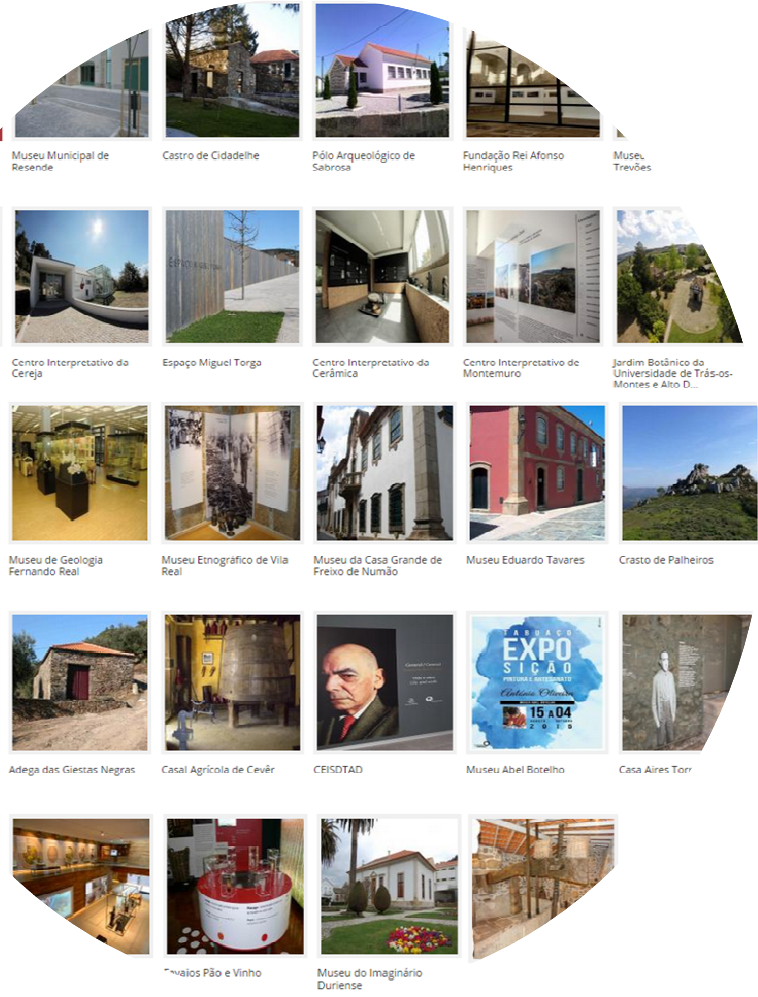
INTRODUÇÃO

O Alto Douro Vinhateiro (ADV) foi inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO na categoria de Paisagem Cultural Evolutiva e Viva a 14 de dezembro de 2001. Trata-se da área mais representativa e melhor conservada da Região Demarcada do Douro, a mais antiga região vitícola demarcada e regulamentada do mundo, com delimitações desde 1756. Este território singular encerra uma herança coletiva multissecular associada à cultura da vinha e do vinho, em vertentes íngremes e

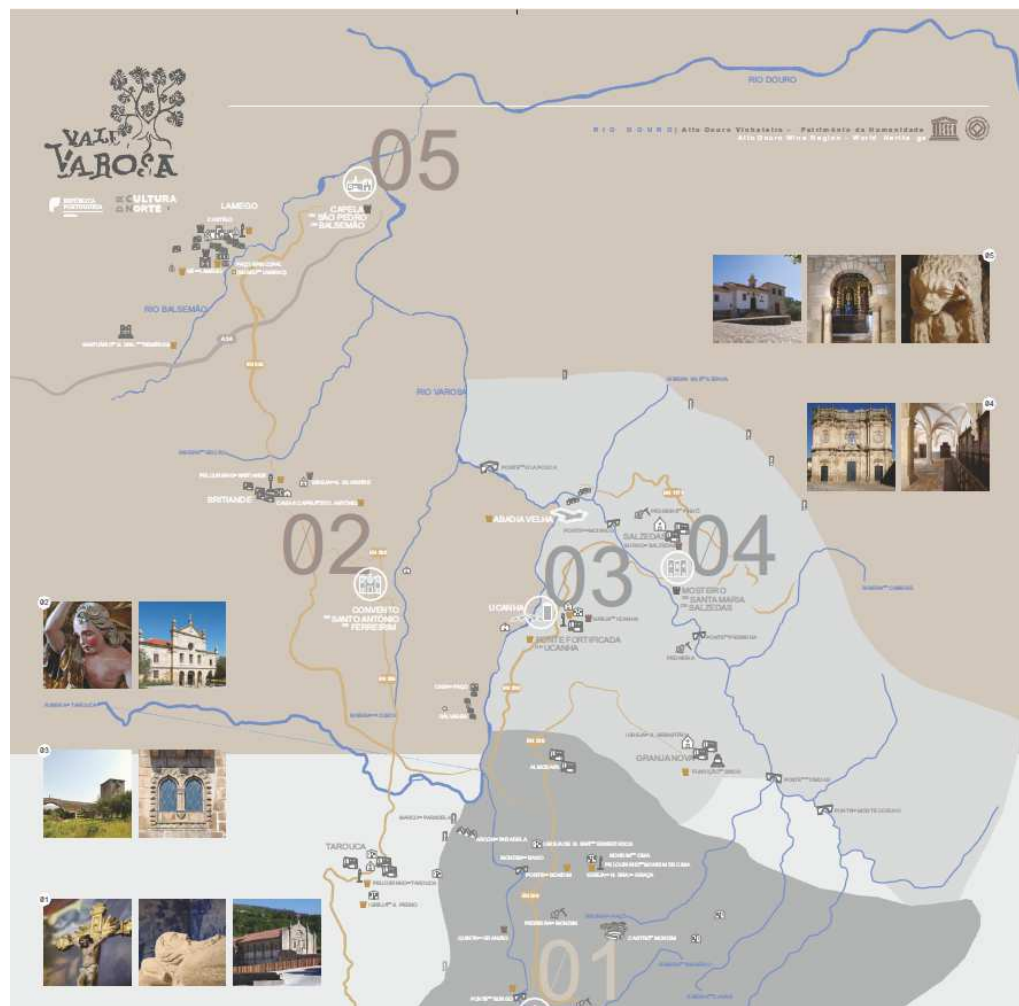
pedregosas, cujas difíceis condições obrigaram à construção de socacos, suportados por muros de xisto.

A paisagem cultural do ADV é uma obra multissecular, instalada num corredor de passagem de povos e culturas, de adaptação de técnicas e saberes específicos de cultivo da vinha para a produção de vinhos mundialmente reconhecidos, correspondentes às denominações de origem "Porto" e "Douro", mas também de outras culturas mediterrânicas, como a oliveira e a amendoeira.

REDE DE MUSEUS DO TERRITÓRIO



REDE DE MONUMENTOS DO VALE DO VAROSA



Horto monástico do Convento de S. João de Tarouca

DESTINO TURÍSTICO DE EXCELÊNCIA



Excelente

Segurança

Saúde e Bem Estar

Alimentação e Bebidas

Transporte

Ambiente e Paisagem

Vinha

Cultura e Património

8. TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO:

Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros.

11. CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS:

Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do Mundo.



UM SERVIÇO NA REGIÃO, PARA A REGIÃO



O capital humano da ESRVR/GTMD corresponde a uma equipa de trabalho de 22 colaboradores, coesa, pluridisciplinar e experiente, com um apoio administrativo especializado e valências técnicas nas áreas de engenharia civil, arquitetura, administração, engenharia eletrotécnica e turismo. Contamos com as especialidades de arquitetura paisagista, economia, ecologia e florestas mediante o recursos a aquisições de serviço de jovens técnicos.

CONTRIBUTOS DO SERVIÇO PARA UM TERRITÓRIO DE INTERIOR...

+ Coeso

Pela promoção da coesão e igualdade de competências territoriais, fixando quadros técnicos especializados, um grupo de trabalho pluridisciplinar apostado na troca de experiências e saberes, entre séniores e jovens técnicos.

+ Competitivo

Pela afirmação de um serviço de pequena dimensão, apostado na qualidade e melhoria contínua, consubstanciando a valorização dos recursos humanos e ativos do território e potenciando a sua competitividade.

+ Sustentável

Pelo âmbito territorial e competências delegadas que se traduzam numa gestão proactiva e integrada capaz de promover os recursos naturais e patrimoniais do território, conciliando as necessidades de modernização e a preservação do VUE do ADV. A consolidação do quadro técnico é igualmente, outro fator importante de sustentabilidade.

+ Conectado

Pelo papel de interlocutor entre o território e os centros de decisão, trabalhando em rede e cooperação com os *stakeholders*.

+ Colaborativo

Pela abordagem transversal à gestão das suas diferentes competências, sendo igualmente uma estrutura pioneira nas ferramentas de gestão e nas plataformas que disponibiliza aos seus interlocutores, como por exemplo o Balção Eletrónico, a caminho da simplificação administrativa e desmaterialização processual.

OBRIGADA!

HELENA TELES

gtmdouro@ccdr-n.pt

+351 259 302 550

